



### ATA SEI

#### ATA 024/2017 – REUNIÃO ORDINÁRIA OUTUBRO DE 2017

Ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e dezessete, na Casa de Apoio aos Conselhos, situada à rua: Afonso Penna, 840, Bucarein, às oito horas, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), gestão 2015-2017, estiveram presentes as conselheiras: Josefa, Samara, Marlise, Liliana, Loenir, Lisete, Tâmara, a secretária executiva Luciane e as participantes Talyta, Maria Nilda, Maria Vilma e Mirelle, conforme constam na lista de presença, anexa. A conselheira Maria Cecília e a Júlia justificaram sua ausência informando ter outros compromissos agendados. A pauta proposta: 1. aprovação da ata; 2. fórum complementar do CMDM; 3. avaliação da III conferência municipal dos direitos das mulheres; 4. balanço da gestão; 5. informes; 6. confraternização. Aberta a reunião pela Presidente do CMDM, Liliana Piscki Maes informou não ter quórum para a deliberação dos pontos da pauta. Quanto ao Fórum de Eleição Complementar das representantes da sociedade civil, no segmento Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher para composição da gestão de 2017 a 2019, do CMDM, conforme determina a nossa lei, é obrigatório realizá-lo, então, agendaremos para o dia 9 de novembro de 2017, às 8h, aqui na Casa dos Conselhos, com a Comissão Eleitoral já eleita e aprovada no primeiro Fórum, pois este, foi realizado em 23 de setembro de 2017, junto com a programação da conferência. A secretaria executiva elaborará a convocação, assinada pelo secretário da SAS e o Edital de Convocação n. 02/2017, assinada pela presidente da Comissão Eleitoral. Também informou, que a documentação da Comunidade Terapêutica Rosa de Saron já foi encaminhada. Quanto as moções aprovadas na conferência, serão encaminhadas para os destinatários e serão publicizadas, conforme já havia sido deliberado e aprovado em outras reuniões ordinárias. Devido à ausência das duas secretárias do CMDM, a presidente solicitou que a conselheira Marlise realizasse as anotações para a confecção da ata. Em seguida, a Presidente informou que esteve presente no evento dia 29 de setembro na AMUNESC, em defesa do SUAS, no qual teve a sugestão de solicitarmos em conjunto com os demais Conselhos uma audiência pública na defesa do orçamento do SUAS. Também falou que na próxima reunião poderemos fazer uma resolução em defesa do SUAS. Na sequência, sugeriu que as presentes fizessem uma avaliação prévia sobre a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2017, no Centro de Convenções da UNIVILLE, informando que na próxima reunião fará a prestação de contas da Conferência. A vice-presidente Josefa falou que daria nota 9 para a conferência e nota 10 para todas as Conselheiras envolvidas durante todo o processo da Conferência, citou as visitas feita por ela e pela Presidente nos CRAS e nos grupos de idosos, totalizando mais ou menos 300 pessoas, as quais recebiam as informações sobre a Conferência e sobre o CMDM, no entanto, comentou a falta de comparecimento deste público na conferência. Josefa justificou a sua nota 09 para a conferência dizendo que a palestrante do dia 22 de setembro deixou a desejar, decepcionou dizendo que não estava preparada para a palestra, e desfez do título da Conferência. A Luciane solicitou a palavra e disse que não concordava com a colocação da vice-presidente, diante de todas as dificuldades que nós passamos para realizar a conferência, o CMDM recebeu muitos “nãos”, sem o recurso financeiro previsto para a realização da conferência, é muita arrogância qualquer conselheira falar negativamente do evento ou da palestrante, citou a situação da palestrante que foi convidada de última hora, inclusive na mesma semana havia sofrido um acidente doméstico e, estava com vários compromissos de ordem profissional. Comentou seu ponto de vista referente a palestra de sexta-feira à noite, que a

palestrante seguiu os tópicos citados no início da fala, abordando o tema da conferência. Neste momento a vice-presidente levantou a mão solicitando o direito a réplica, porém a secretária executiva falou que a senhora não tem mais direito a fala. A presidente interviu pedindo calma, e falou que todas tem direito a fala. Refazendo a fala a vice-presidente dirigiu a secretária sobre a sua colocação e disse que se sentia ofendida e informou que fará um documento à prefeitura solicitando retratação, pois foi agredida em sua honra e dignidade sendo chamada de arrogante e que não teria o direito de fala, solicitou a conselheira Marlise que isso constasse na ata. A presidente falou que é dever das conselheiras avaliar a Conferência em seus pontos positivos e negativos, informou que não conhecia a palestrante pessoalmente, mas a mesma fez contato telefônico e conversaram sobre o tema da Conferência e o público, quanto a metodologia adotada pela palestrante disse que prefere quando falam de maneira direta sem a utilização de metodologia da academia a qual a palestrante adotou. As estagiárias Maria Nilda e Mirela colocaram suas opiniões sobre a Conferência. A Mirela comentou da importância da temática abordada na conferência, com um tema aberto para a nossa sociedade e fez a seguinte pergunta: Vocês, conselheiras, são conservadoras? A conselheira Lisete falou que não estava presente na Conferência e que ouviu comentários sobre a palestra de abertura, mas também relata ter recebido elogios da palestra da Letícia Lanz. Lisete frisou que se assustou com a falta de respeito das conselheiras umas com as outras e que essas situações não devem ocorrer no CMDM, pois precisamos nos unir e não dividir, em seguida, perguntou a Presidente se havia quórum para deliberar na reunião. A presidente informou que não havia quórum e encerrou a reunião, pois haverá um momento de confraternização, conforme havia sido combinado. Nada mais a tratar de-se por encerrada esta reunião, eu, Marlise Graf, conselheira do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, lavrei a presente ata que será publicada no SEI – Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura Municipal de Joinville, com a assinatura eletrônica da presidente do CMDM/2017 e a assinatura da atual presidente do CMDM/2018.



Documento assinado eletronicamente por **Júlia Melim Borges Eleutério, Usuário Externo**, em 06/06/2018, às 22:04, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Pischki Maes, Usuário Externo**, em 05/09/2018, às 15:50, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **1942147** e o código CRC **C89FE7F4**.

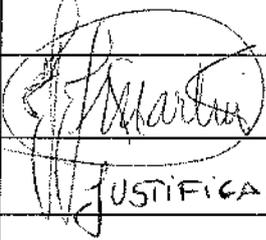
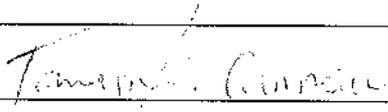
Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.077575-5

1942147v2

1942147v2

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05 DE OUTUBRO DE 2017**

<b>GOVERNAMENTAL</b>		
<b>SEGMENTO</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
SAS	T. Maria Cecília Takayama Koerich	JUSTIFICADO
	S. Denise Sanches da Silva	
SAS	T. Josefa Jesuína Santiago. Prates Martins	
	S. Denise Ângela Mastroeni	JUSTIFICADO
Secretaria da Educação	T. Scheila Maris Engelmann Chaves	JUSTIFICADO
	S. Ednéia Vieira da Costa	
Secretaria da Saúde	T. Leila Cristina de Assis	
	S. Maria Guilhermina Murtinho de Borba	
Secretaria da Habitação	T. Vanessa Metz Kazeker	
	S. Tâmara Kassandra Carneiro	
Secretaria de Cultura e Turismo	T. Iara Pâmela Vasconcelos Silva	JUSTIFICADO
	S. Juliana Cristina de Oliveira	
Secretaria de Desenvolvimento Rural	T. Jaqueline do Rocio Alves Coelho	JUSTIFICADO
	S. Ladi Voigt	
Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso	T. Cristina Maria Weber	
	S. Magda Nunes Felisberto Bitencourt	

<b>NÃO GOVERNAMENTAL</b>		
<b>SEGMENTO</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
Entid. de Assist. Social que Prestam Atendimento à Mulher	T. Samara da Rocha Espindola (Consulado)	<i>Samara da Rocha Espindola</i>
	S. Cleide Gasparin de Liz (Consulado)	
	T. Marilda Salette Santos (CENEF)	
	S. Rita Camanho (+ Gênero)	
Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher	T. Marlise Graf (Rosa de Saron)	<i>Marlise Graf</i>
	S. Regina Vaz (Rosa de Saron)	
Núcleos de Estudo de Gênero das Universidades	T. Júlia Melim Borges Eleutério (ACE)	JUSTIFICADO
	S. Marilene Wittitz (ACE)	
Associação de Classe	T. Lilliana Piscki Maes	<i>Lilliana Piscki Maes</i>
	S. Jaqueline Duarte	
Associação de Mulheres de Etnias e Raças	T. Loenir Fátima de Paula Furtado	<i>Loenir Fátima de Paula Furtado</i>
	S. Jacila de Souza Barbosa	
Instituições de Atendimentos à Mulher Vítima de Violência	T. Lisete Freitas Vargas Ellmer	<i>Lisete Freitas Vargas Ellmer</i>
	S. Irma Kniess	
Entidades de Defesa dos Direitos da Mulher	T. Geisa Cristiane Kuster	
	S. Paula Fernanda Rocha Dias	
Secretária Executiva do CMDM	Luciane Piai	<i>Luciane Piai</i>

